

AMBIENTE DE NEGÓCIOS: UMA COMPARAÇÃO COM OS BRICS E OCDE

Diego dos Santos Fernandes¹³

Há um consenso entre os economistas sobre o papel das instituições na promoção do crescimento econômico. Atribui-se a elas um papel fundamental no crescimento de longo prazo dos países. No escopo deste debate, o ambiente de negócios tem sido um dos pontos chaves na discussão para a atração de investimentos externos e crescimento em economias em desenvolvimento. Entende-se, portanto, como ambiente de negócio todo o arcabouço institucional que influencia no ciclo de vida de uma empresa, englobando a abertura, operacionalização e o possível fechamento.

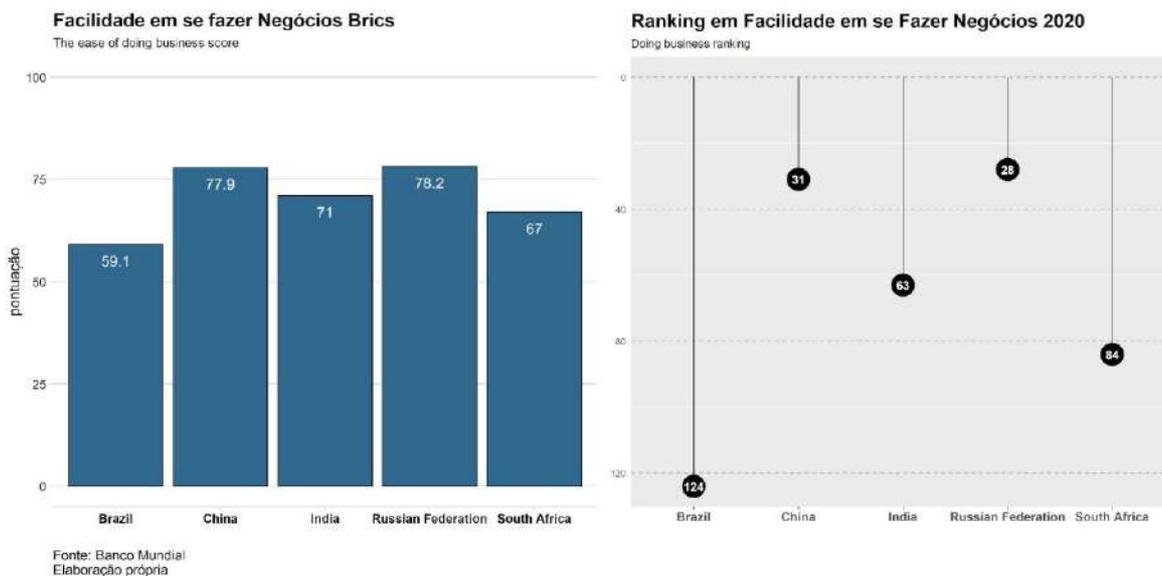
O ambiente de negócios tem sido objeto de debate também no Brasil como uma das formas de conseguir investimentos e auxiliar a recuperação da crise econômica que país enfrenta. Não por outro motivo, o Brasil instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica na Lei nº 13.874/2019, com a finalidade de auxiliar a livre iniciativa da atividade econômica. Todavia, mesmo com estas reformas recentes, o Brasil ainda precisa melhorar seu arcabouço institucional, uma vez que apresenta uma posição bastante aquém dos países desenvolvidos e dos principais países em desenvolvimento.

Atualmente, um dos indicadores amplamente utilizados para medir o ambiente de negócios é o divulgado pelo Banco Mundial por meio do relatório *Doing Business*, que tem por finalidade proporcionar uma medida objetiva dos regulamentos para fazer negócios, bem como estabelecer um ranking entre os países que compõe a pesquisa. O principal indicador apurado é o de Facilidade em se Fazer Negócios (*The easy of doing bussines*) que é uma média entre as pontuações dos outros 10 indicadores apurados¹⁴.

Na figura 1, no lado esquerdo, está a lista dos países que compõe grupo Brics e a respectiva pontuação. Já no lado direito da figura é apresentação a posição no ranking de cada país do Brics. Percebe-se que o Brasil apresenta a menor pontuação, além de ser o país com a pior colocação no ranking dentro deste grupo selecionado.

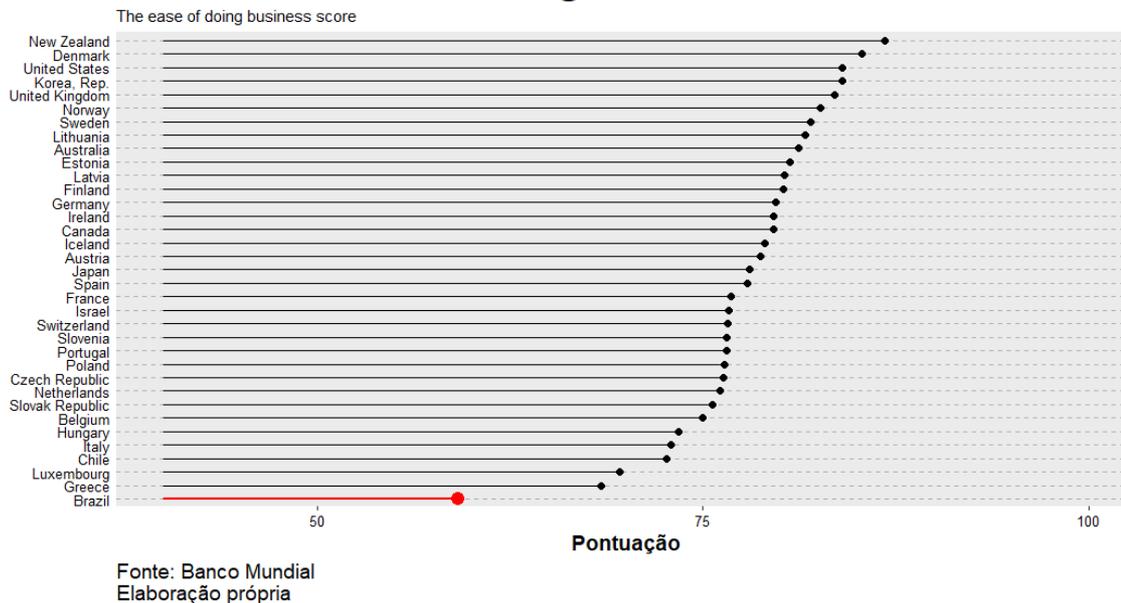
¹³ Mestrando em Economia pelo IDP e possui graduação em Economia pela UnB. Atualmente é Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério do Planejamento, trabalhando no Departamento de Estudos Econômicos do CADE.

¹⁴ A pontuação da Facilidade em se fazer negócios está contida no intervalo entre 0-100



Ainda em comparação a outros países – os com países que compõe a OCDE – o Brasil apresenta a menor pontuação do rol de países listado na figura 2. Sabe-se que o governo brasileiro, ainda em 2017, formalizou o pedido de acesso à Organização, angariando ao longo desse tempo apoio para às pretensões brasileiras de se efetivar no Grupo.

Facilidade em se Fazer Negócios OCDE e Brasil - 2020



A Agenda de melhora do ambiente de negócios como base para o aumento da produtividade, competição e crescimento econômico está latente hoje no Brasil. Ao reconhecer a importância da criação de novos negócios para o a recuperação econômica

brasileira, o Brasil pode aprimorar as políticas públicas que incentivem o crescimento da realização de negócios.

Ainda há muito espaço para a melhora da política microeconômica brasileira no geral e em relação ao do ambiente de negócios em particular. Isto posto, há uma expectativa positiva de que as reformas propostas recentemente possam aumentar a produtividade e criar uma estrutura institucional capaz de viabilizar uma melhor promoção da concorrência, atração de investimento, aumento empreendedorismo, maior segurança jurídica que seja capaz de auxiliar na manutenção de um crescimento de longo prazo para o Brasil.